

Já arrancou a construção do novo Ecocentro e Estação de Transferência de Laúndos

9 de Maio, 2018

Realizou-se, ontem dia 8 de maio, no local da obra, em Laúndos, a Assinatura do Auto de Consignação da Construção do Ecocentro e Estação de Transferência da Póvoa de Varzim. A empreitada, adjudicada à empresa Construções Corte Reto pelo valor de 1,5 milhões de euros, tem um prazo de execução de 12 meses.

O presidente do Conselho de Administração da Lipor e presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, referiu que as novas estruturas têm uma grande importância “uma vez que vem mudar muito a forma como nos relacionamos com a entrega de resíduos na Lipor”.

Neste sentido, explicou que “a obra é dividida em duas partes: a construção do novo Ecocentro (em substituição do existente na Zona Industrial de Laúndos) e uma Estação de Transferência”. Esta última surge dentro da “nova filosofia de recolha, que terá início em setembro, com um projeto piloto a cerca de 10 mil habitantes no que diz respeito à recolha seletiva porta à porta”, acrescentando que, com esta Estação, “os camiões de recolha da Póvoa de Varzim entregarão aqui os resíduos durante o período de recolha e depois serão transportados para a Lipor”.

Sobre o projeto de recolha seletiva, o Presidente avançou que “irá começar na zona histórica da Póvoa de Varzim, sul e norte”. Para a implementação do projeto, estão previstas “ações de sensibilização, de formação, de acompanhamento porta a porta no sentido de, ao fazermos a distribuição dos equipamentos explicarmos às pessoas como devem fazer e a que dias devem depositar os resíduos consoante a sua natureza”.

Explicou ainda que “este sistema permite a identificação de cada produtor no sentido de podermos encaminhar os resíduos e sabermos qual a produção de cada um, acrescentando que o nosso objetivo fundamental é a montagem de um sistema Pay-As-You-Throw (PAYT)”.

Aires Pereira revelou que “o novo equipamento vem resolver a questão de um passivo ambiental que tínhamos – o Ecocentro que não tem condições para funcionar – e também é o primeiro uso que damos a este terreno que a Lipor em tempos adquiriu para a construção de um aterro de reserva que deixou de ser necessário”.

O Presidente do Conselho de Administração da Lipor transmitiu que “apesar do prazo de execução da obra ser de um ano, vamos tentar negociar com o empreiteiro a possibilidade de reduzirmos esse prazo de modo a termos isto a funcionar na altura da entrada do novo sistema na Póvoa de Varzim (setembro 2018)”. Concluída a empreitada, a Lipor fará outro investimento de cerca de meio milhão de euros em viaturas e maquinarias.